

Boletim Climático

PREVISÃO CLIMÁTICA SAZONAL PARA A REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

Ano 05 | Número 09

Recife, 26 de junho de 2025



PREVISÃO CLIMÁTICA - TRIMESTRE JAS/2025

A previsão climática de precipitação¹ para os meses de julho a setembro de 2025 (JAS/2025) indica maior probabilidade de predominância de totais pluviométricos na categoria de normal climatológica leste (compreendendo litoral e agreste) do Rio Grande do Norte até a Bahia, exceto o litoral dos estados de Sergipe e Alagoas, cuja a previsão ficou de normal a acima da média. Estão fora do período chuvoso grande área do mapa que compreende os estados do Maranhão, Piauí, Ceará, oeste dos estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Bahia (Figura 1). A previsão climática sazonal segue indicando valores de temperatura do ar acima da média para o Nordeste como um todo, no trimestre JAS/2025.

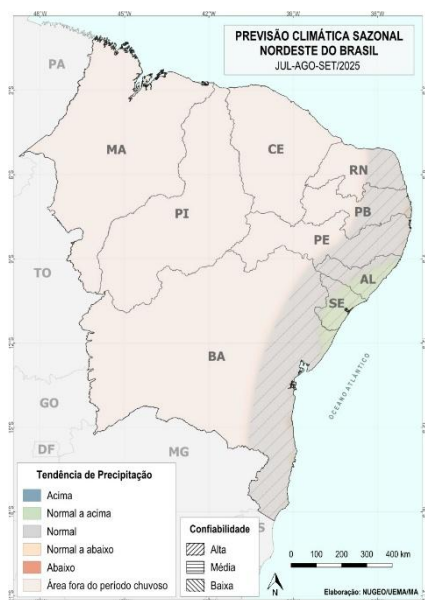


Figura 1 – Previsão climática para o trimestre JAS/2025 para a Região Nordeste do Brasil (NEB). (Elaboração do mapa: NUGEO/UEMAMA).

De acordo com os dados climatológicos, o referido trimestre contribui com mais de 35% da precipitação média anual na área que se estende do leste da Paraíba até a Bhaia, abrangendo a maior parte do litoral leste do NEB (Figura 2).

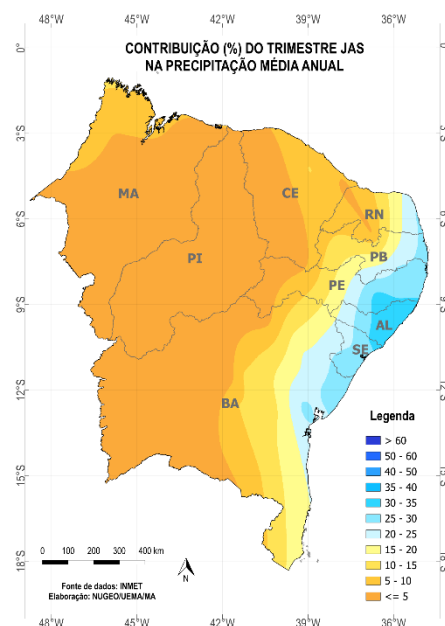


Figura 2 – Contribuição percentual do trimestre JAS na precipitação média anual para a Região Nordeste do Brasil. (Fonte: Climatologia INMET - 1991 a 2020).

TENDÊNCIA SUBSAZONAL DA PRECIPITAÇÃO

O sistema de previsão subsazonal indica, para os próximos 30 dias, uma tendência de chuvas acima da média para toda a porção leste, norte da região Nordeste, bem como o estado do Maranhão, com ênfase nos desvios positivos previstos mais intensos para o extremo norte da região, indo desde o estado do Maranhão até o noroeste do Ceará. Desvios positivos entre 10 e 30 mm são esperados para centro-leste dos estados da Paraíba, Pernambuco, e para todo o território dos estados de Sergipe e de Alagoas e do Rio Grande do Norte.

¹ O **prognóstico climático sazonal de precipitação** é usualmente expresso em termos de probabilidades da chuva acumulada nos próximos três meses, em uma determinada região, situar-se "**abaixo da faixa normal**", "**dentro da faixa normal**" ou "**acima da faixa normal climatológica**". Entende-se por "**dentro faixa normal climatológica**", por exemplo, o tercil médio da chuva acumulada no trimestre em questão ser limitado pelos percentis 33% (limite inferior) e 66% (limite superior), os quais dividem a amostra em três partes iguais.

A previsão indica, para os próximos 30 dias, um cenário com anomalias próximas de 0 sobre o estado da Bahia, Piauí, centro-sul e centro-oeste do Maranhão, centro-leste e sul do estado do Ceará, centro-oeste e parte oeste da Paraíba e Pernambuco, o extremo oeste de Alagoas e o estado do Sergipe. É importante destacar as anomalias positivas no extremo sul da Bahia, no noroeste do Maranhão, na porção nordeste do Ceará, no estado do Rio Grande do Norte, no leste da Paraíba, no extremo leste de Pernambuco e o centro-leste do estado de Alagoas.

As previsões subsazonais são realizadas a partir de quatro modelos climáticos². Após a combinação destes modelos e calibração dos resultados, as previsões são disponibilizadas para períodos de 7 a 44 dias. A Figura 3 mostra a previsão das anomalias de precipitação para os próximos 30 dias (período de 25 de junho a 24 de julho de 2025).

CONDIÇÕES OCEÂNICAS E ATMOSFÉRICAS GLOBAIS

As condições oceânicas e atmosféricas indicam uma situação de neutralidade na região central do Pacífico, mas com aquecimento anômalo na região leste deste oceano. As simulações dos modelos oceânicos recentes indicam continuação de temperatura em torno da média no Pacífico Central. A previsão do Nino3.4 indica chance de ser de 20% de probabilidade de estabelecimento de um evento de La Nina no trimestre JJA/2025. A maior probabilidade cai sobre a neutralidade com 71%, e 9% para a ocorrência de El Niño. Nas últimas quatro semanas, a anomalia da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) nas regiões dos niños 3.4 e 4 está próxima de 0. Nas camadas subsuperficiais, entre 0 e 150 m de profundidade já são observadas águas com temperatura próxima do valor médio para o período, mas com anomalias positivas mais a oeste próximo da longitude 120E. Na região do Oceano Atlântico Tropical, o gradiente inter-hemisférico permanece negativo, ou seja, as águas superficiais do Atlântico Norte encontram-se anormalmente mais resfriadas, que as do Atlântico Sul. Vale ressaltar que a região equatorial próximo a costa da África tem anomalias de temperatura positivas.

CLIMATOLOGIA - TRIMESTRE JAS

1. PRECIPITAÇÃO

No trimestre JAS, os acumulados de chuva podem exceder 500 mm no leste de Pernambuco (Figura 4). Já os menores acumulados de precipitação costumam ocorrer na região semiárida da Bahia e Piauí, com destaque para os totais trimestrais históricos nas cidades de São João do Piauí - PI (2,3 mm) e Remanso - BA (3,9 mm). Segundo os dados climatológicos do INMET, os maiores valores médios históricos são esperados nas

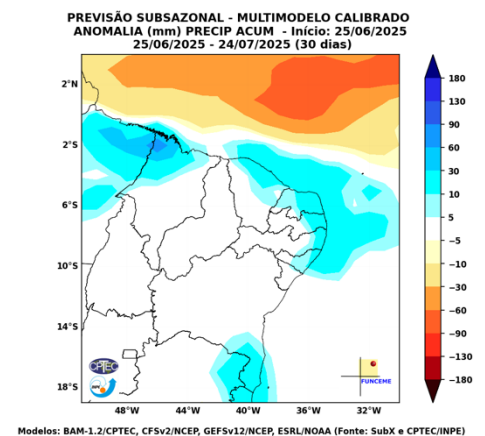


Figura 3 – Tendência subsazonal das anomalias de precipitação para os próximos 30 dias, iniciando em 25/06/2025. (Fonte: Modelos SubC-NOAA e CPTEC/INPE; Calibração e elaboração feita pela FUNCEME).

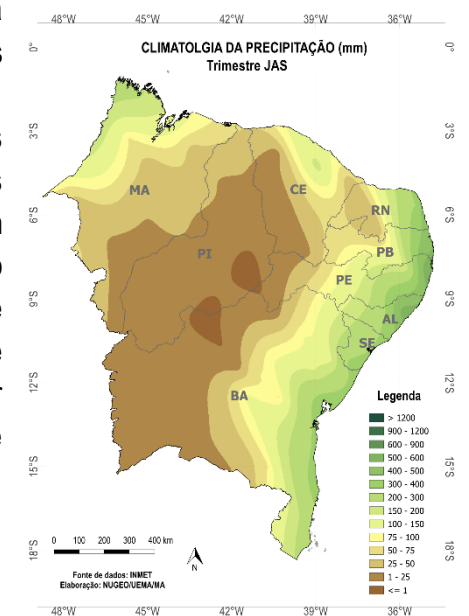


Figura 4 – Climatologia da precipitação no trimestre JAS para a Região Nordeste do Brasil (Fonte: Climatologia INMET - 1991 a 2020).

² A previsão de precipitação na escala de tempo subsazonal é realizada a partir da combinação dos modelos BAM 1.2/CPTEC, CFSv2/NCEP, GFSv12/NCEP, ESRL/NOAA, obtidos do Sub X e do CPTEC/INPE. Os resultados são calibrados com regressão linear (assumindo que os erros do multi-modelo têm distribuição gaussiana), e simulações das previsões retrospectivas são rodadas semanalmente dentro do período de hindcast (1999-2016). Para mais informações, acesse http://funceme.br/dashboard/subsaz_forecast.

capitais Recife-PE (594,8 mm) e Maceió-AL (571,6 mm). No atual cenário, os totais pluviométricos podem ser mais expressivos no leste de Alagoas e Sergipe, considerando a previsão das anomalias de precipitação para o trimestre JAS/2025.

2. TEMPERATURA DO AR

No trimestre JAS, as temperaturas médias máximas climatológicas podem chegar a valores em torno dos 36°C no interior do semiárido nordestino. Os maiores registros trimestrais são esperados em Carolina – MA, Floriano – PI e Vale do Gurgueia – PI, segundo a climatologia disponibilizada pelo INMET (1991-2020). De acordo com a maioria dos modelos de previsão da temperatura do ar próximo à superfície, os valores observados no decorrer do trimestre JAS/2025 podem ficar acima dos respectivos valores climatológicos.

ELABORAÇÃO:

Edvânia Pereira dos Santos

Meteorologista APAC/PE

Thiago Luiz do Vale

Meteorologista APAC/PE

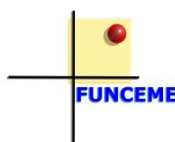
Francisco de Vasconcelos Júnior

Pesquisador FUNCEME/CE

Hallan David Velasco Cerqueira

Meteorologista NUGEO/UEMA/MA

CENTROS ESTADUAIS DE METEOROLOGIA:



INSTITUIÇÕES NACIONAIS COLABORADORAS:



NOTAS:

1. Este boletim foi elaborado após a reunião de análise e previsão climática coordenada pela AESA/PB, em ambiente virtual, e contou com a participação dos Centros Estaduais de Meteorologia do Nordeste (NUGEO/UEMA/MA, SEMARH/PI, FUNCEME/CE, SEMAC/SE, EMPARN/RN, APAC/PE, SEMARH/AL e INEMA/BA). A previsão foi baseada nos resultados dos modelos disponibilizados pelo Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/INPE), modelos estocásticos do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), modelos RSM e ECHAM 4.6 da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME), bem como pelos modelos disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI), National Centers for Environmental Prediction (NCEP), UK Met Office, pelos Centros Produtores Globais (GPCs) da Organização Meteorológica Mundial (OMM), entre outros. Também foram feitas análises das condições climáticas globais observadas até a presente data.
2. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.